



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC
FORMAÇÃO INICIAL**

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) - BÁSICO

Campus Teixeira de Freitas

Teixeira de Freitas, 2018

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Maria Valquiria Barbosa Santana

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO
Victor Braga de Oliveira
Maria Valquiria Barbosa Santana

COORDENAÇÃO GERAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
Luis Henrique Alves Gomes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
Carlos Elizio Cotrim

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Rafael Oliva Trocoll

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Ariomar Rodrigues dos Santos

REITOR
Aécio José Araújo Passos Duarte

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano
CAMPUS	Teixeira de Freitas
CNPJ	10.724.903/0008-45
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	882, BR-101, s/n - Zona Rural
CIDADE/UF/CEP	Teixeira de Freitas/BA/45985-970
TELEFONE	(73) 3665 -1031/1032
SITE DA INSTITUIÇÃO	http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/teixeira/
DIRETOR GERAL	Elen S. M. Duarte Rosa
DIRETOR ACADÊMICO	Welton Rodrigues Santos
COORDENADOR DO CURSO	Victor Braga de Oliveira

INFORMAÇÕES DO CURSO

PROPONENTE	Victor Braga de Oliveira
CARGO	Tradutor e Intérprete de LIBRAS
E-MAIL	victor.oliveira@ifbaiano.edu.br
TÍTULO DO CURSO	Línguas Brasileiras de Sinais (Libras) – Básico
CÓDIGO	221251
EIXO TECNOLÓGICO	Desenvolvimento Educacional e Social
CARGA HORÁRIA	160h
MODALIDADE	Presencial
NÚMERO DE TURMAS	2 (duas)
VAGAS POR TURMA	20 (vinte)
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO	2h/dia
TURNO DE OFERTA E HORÁRIO DAS AULAS	Manhã, tarde e/ou noite
PERIODICIDADE DAS AULAS	Três vezes na semana



PÚBLICO-ALVO/ESCOLARIDADE
MÍNIMA

LOCAL DAS AULAS

FORMA DE INGRESSO

INSTITUIÇÃO
DEMANDANTE/PARCEIRA

Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo
Instituto Federal Baiano – Teixeira de
Freitas
Processo seletivo
Instituto Federal Baiano



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

SUMÁRIO

- 1. APRESENTAÇÃO**
 - 2. JUSTIFICATIVA**
 - 3. OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)**
 - 3.1. OBJETIVO GERAL**
 - 3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
 - 4. PÚBLICO-ALVO**
 - 5. PERFIL DO EGRESSO**
 - 6. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO**
 - 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**
 - 8. AVALIAÇÃO DO CURSO**
 - 9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**
 - 9.1. MATRIZ CURRICULAR**
 - 9.2. EMENTÁRIO**
 - 10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS**
 - 11. RECURSOS HUMANOS**
 - 12. CERTIFICAÇÃO**
 - 13. ORÇAMENTO**
- REFERÊNCIAS**



1. APRESENTAÇÃO

O Curso Básico de Libras objetiva a capacitação inicial de ouvintes em Língua Brasileira de Sinais, facilitando a comunicação e o acesso do indivíduo surdo aos diversos espaços da sociedade. O curso tem proposta de 160 horas, incluindo conteúdos teóricos e práticos. A cada encontro (três vezes na semana e com duração de 2 h), serão realizadas avaliações qualitativa e quantitativas do desenvolvimento discente.

2. JUSTIFICATIVA

O IF Balaio campus Teixeira de Freitas tem o objetivo de oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Visando atender às demandas locais e regionais de inclusão, propõe-se o Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais.

Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.

Nessa perspectiva, a proposta é oferecer curso de formação inicial em Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico, na modalidade presencial, por entender sua contribuição para a elevação da qualidade dos serviços prestados à



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

sociedade, por meio de um processo de apropriação, difusão de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

Os espaços sociais e culturais precisam estar preparados para oferecer os serviços de apoio especializado para a comunidade surda. Oferecer cursos de LIBRAS é uma forma de promover formação e conscientização da população sobre a importância da inclusão para o desenvolvimento da cidadania.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Compreender a origem da Língua Brasileira de Sinais e sua importância na constituição da identidade e cultura do indivíduo surdo, levando o ouvinte a iniciar seus estudos sobre a Libras e a ampliar seus conhecimentos linguísticos.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a cultura, identidades, comunidade/povo surdo;
- Compreender a Libras (Língua Brasileira de Sinais) como condição de possibilidade para a inserção dos sujeitos surdos na sociedade;
- Conhecer as configurações de mãos utilizadas para a datilologia e a diferença entre esta e o sinal soletrado;
- Compreender palavras e frases em Libras e construir pequenos diálogos;
- Traduzir pequenas frases e texto do português para Libras;
- Difundir os conceitos de Acessibilidade e Inclusão;
- Contribuir para a formação humanística e plural dos sujeitos.



4. PÚBLICO ALVO

Ouvintes com o Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo.

5. PERFIL DO EGRESSO

O Curso FIC em Línguas Brasileiras de Sinais (Libras) – Básico propõem-se a desenvolver um indivíduo capaz de reconhecer e de se comunicar, basicamente, em Libras, assim como articular-se em ambientes de interação social e profissional com pessoas surdas.

6. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O curso destina-se a ouvintes com o Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo. O mecanismo de acesso será o processo seletivo através de Edital (Ordem de inscrição).

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os participantes serão observados e acompanhados nos variados momentos da formação por meio da participação oral e/ou escrita, pela realização de atividades propostas individualmente ou coletivamente, sempre visando aprimorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

A autoavaliação será estimulada e desenvolvida por meio de procedimentos que permitam o acompanhamento, pelo aluno, do seu progresso, assim como a identificação de pontos a serem aprimorados, tendo em vista tratar-se esta de uma prática imprescindível à aprendizagem com autonomia.



8. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso será feita pelos alunos e membros da equipe executora através de formulários de avaliação.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1. MATRIZ CURRICULAR

Quadro 1- Matriz Curricular do Curso

NÚCLEO BÁSICO	
COMPONENTE CURRICULAR/ (MÓDULO)	CARGA HORÁRIA (HORA RELÓGIO)
Diversidade e Subjetividade	16h
Diversidade e Inclusão	16h
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO BÁSICO	32h
NÚCLEO TECNOLÓGICO	
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	112h
Iniciação à extensão	16h
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	128h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	160h

9.2. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR:	Total de Horas
Diversidade e Subjetividade	16h
EMENTA	
A constituição do sujeito e a construção da imagem do conhecimento: subjetividade, diversidade, singularidade. A intersubjetividade e as questões de	



comunicação. O desenvolvimento humano: perspectivas e debates. As diferentes formas de aprender. Recursos do sujeito e recursos do meio na construção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA

ERIKSON, E. **O Ciclo da Vida Completo**. In: BLOCK, A.M. e outros, **Psicologias, uma introdução ao estudo de psicologias**, 13ª edição; Porto Alegre: Artmed, 1998.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico**; São Paulo: Scipione, 2001.

SANTOS, XAVIER & NUNES. **Psicologia do Desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos**; Brasília: Liber Livros, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR:	
Diversidade e Inclusão	16h
Total de Horas	

EMENTA

Educação inclusiva e a diversidade como referência para repensar as construções políticas e legais. A mudança dos paradigmas, a inclusão e as reformas da escola. Pessoas com necessidades educacionais específicas.

BIBLIOGRAFIA

VIZIM, M.; SILVA, S. (org). **Políticas Públicas: educação, tecnologias e pessoas com deficiência**. Campinas: Mercado das Letras/Associação de Letras do Brasil, 2003.

GÔES, M.C.R.; LAPLANE, A.L.F. **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas: Autores Associados, 2013.

COLL, César. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3 v. (Biblioteca Artmed). ISBN 8536302275 (v.1).



COMPONENTE CURRICULAR:	Total de Horas
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	112h
EMENTA	
<p>Princípios básicos do funcionamento da língua brasileira de sinais. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos). Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva.</p>	
BIBLIOGRAFIA	
<p>BOTELHO, Paula. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos, (ideologia e práticas Pedagógicas).</p>	
<p>CAPOVILLA, Fernando César e outros. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 3 ed. Volume 2. São Paulo: Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 2001.</p>	
<p>_____. O tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e língua portuguesa/Secretaria de Educação Especial; programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasileira: MEC; SEESP, 2004.</p>	
<p>DORZIAT Ana, Pensando a surdez com base nos temas identidade/diferença, currículo e inclusão. Ed vozes.</p>	
<p>FELIPE, Tanya A. de Souza e Myrna Salerno Monteiro. LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante. 4ª edição- Rio de Janeiro. Ed. Gráfica, 2005.</p>	
<p>GESSER. Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Ed., 2009.</p>	
<p>GOLDFELD, Maria. A Criança Surda. Ed. Plexus.</p>	
<p>LACERDA. Cristina Broglia Feitosa. INTÉRPRETE DE LIBRAS: Em atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Porto Alegre: Ed. Mediação/FAPESP. 2009.</p>	
<p>LODI, Ana Claudia Balieiro Lodi, Cristina Broglia Feitosa de Lacerda. (orgs).</p>	



UMA ESCOLA DUAS LINGUAS: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Ed. Meditação, 2009.

LUCHEZI, Maria Regina Chirichella. Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas. Campinas: Papirus, 2003.

NOVAES, Edmarcius Carvalho. Surdos: educação, direito e cidadania. Rio de Janeiro : Wak Ed., 2010.

PEREIRA, de Carvalho Rache. Surdez – Aquisição de Linguagem e Inclusão social. Ed. Revinter.

SALETE, Maria e ARANHÁ, Fábio. Desenvolvendo Competências para o Atendimento às Necessidades Educacionais de Alunos Surdos/ Coordenação Geral. SEESP/MEC. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.

VICTOR, Sonia Lopes, ... [et al] (orgs). Práticas Bilingues: caminhos possíveis na educação dos surdos. Vitória: Espírito Santo. Ed. GM, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR:	
Iniciação à extensão	16h
EMENTA	
Ensaio de músicas em LIBRAS.	
BIBLIOGRAFIA	
FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP: 2001	



10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

O curso necessitará de sala equipada com cadeiras, mesas, projetor multimídia, quadro branco e pincel marcador para quadro branco.

11. RECURSOS HUMANOS

- Profissional com proficiência na Tradução e Interpretação de Libras e especialização em Libras.
- Professor Licenciado com especialização na área de Educação Inclusiva;
- Pedagogo;
- Psicólogo.

12. CERTIFICAÇÃO

Conforme a RESOLUÇÃO Nº. 11, de 13 de março de 2018.

13. ORÇAMENTO

Não se aplica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.436 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm>. Acessado em 28/05/2018.

_____. MEC. Decreto n. 5.626 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acessado em 28/05/2018.



CAPOVILLA, Fernando César e outros. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. 3 ed. Volume 2. São Paulo: Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 2001.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Formação Inicial e Continuada em Libras Intermediário**. OURICURI-PE 2015. Disponível em: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Pronatec/PPCs_Cursos/FIC/Ouricuri/PPC-EM-LIBRAS-INTERM EDIRIO.pdf> Acessado em: 28/05/2018.

LUCHESI, Maria Regina Chirichella. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas**. Campinas: Papirus, 2003.

NOVAES, Edmarcius Carvalho. **Surdos: educação, direito e cidadania**. Rio de Janeiro : Wak Ed., 2010.

PEREIRA, de Carvalho Rache. **Surdez – Aquisição de Linguagem e Inclusão social**. Ed. Revinter.

SALETE, Maria e ARANHA, Fábio. **Desenvolvendo Competências para o Atendimento às Necessidades Educacionais de Alunos Surdos/Coordenação Geral**. SEESP/MEC. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.